



Data: 30/03/01

Número de páginas incluindo esta folha de rosto: 06

PARA: Therezinha Helena

ORGÃO:

Tel/Fax: 4178-3559

DE: Murilo

SETOR:

Tel/Fax: 11 3081-0699 ramal 128

COMENTÁRIOS:  Urgente  Para sua revisão  Responder com urgência  Favor comentar

\*Caso esse fax chegue ilegível, favor entrar em contato com a secretária Helena Souza, pelo tel.: (11) 3081-0699 r. 105

ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO DO FORUM ESTADUAL - DCA-SP  
17/03/01



Cópia  
F. M. (p. 10)

 ①

### Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Aos dezessete dias de março de dois-mil e um, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo. Com a seguinte pauta, conforme deliberação da reunião anterior, discutir com os candidatos uma proposta política de atuação para esta gestão, apresentação dos candidatos e informes.

A coordenadora Francisca fez uma proposta de encaminhamento, que Ir. Célia e o Pastor Tersio pontuassem os principais desafios da quarta gestão e os avanços que houve, a partir das colocações, iniciássemos as discussões. Ir. Célia coloca que esta gestão não foi paritária: a sociedade civil não estava afinada, divergiu bastante, o que dificultou o trabalho. Politicamente falando os grandes desafios são: implementar a Política Pública, Medida sócio-educativa (Febem), Descentralização e Spia. O Pastor Tersio sente que o grande desafio é a articulação; precisamos ocupar o espaço da Sociedade Civil; e o Fórum tem um papel importante nessa articulação é aqui o espaço de discussão e de fortalecer a nossa luta e organização; muitas vezes precisamos abrir mão de nossas posições em vista do bem comum: "proponho e defendo que tenhamos compromisso de representar a sociedade civil conhecendo o seu papel e representando-a de fato". Francisca toma a palavra e faz uma exposição do papel do Fórum, do trabalho que vem sendo feito, ou seja, iniciamos um planejamento que aponta o porque não avançamos e o que precisamos fazer está em fase de conclusão. Tentamos fazer uma articulação política realizamos um Seminário no dia dez de fevereiro cujo tema: O estatuto da Criança e do Adolescente e o não rebaixamento da idade penal, para articular e propor uma alternativa da nova gestão do Conselho: Temos feito encaminhamentos tirados aqui no Fórum; é de fundamental importância o trabalho integrado do Conselho com o Fórum, mas o que vem ocorrendo é que o Condeca não faz esta integração. Apenas três membros do Conselho mantêm contato com este seguimento, isto não pode ocorrer neste mandato. Estela toma a palavra e fala da importância que precisamos ter enquanto Fórum: de quem irá falar, o que irá falar, para representar um seguimento e não a si próprio, e ainda sugere que possamos saber o projeto do candidato, cobrar o seu desempenho enquanto militante integrado no processo. Em seguida João Trevisan fala que a Sociedade Civil perdeu a sua característica no Condeca, antes tínhamos um vínculo direto com o Fórum; parte da Sociedade Civil (conselheiros) não sabem o que estão fazendo lá o que não acontece com os nossos representantes no Conandra: estão juntos, discutem e trazem propostas. Edson argumenta que o local de discussão é o espaço do Fórum; e que tenhamos cuidado de não mostrar nossa fragilidade o espaço junto ao poder governamental, João de Deus ressalta que precisamos ter compromisso e responsabilidade, construindo conjuntamente uma posição de controle; para tanto reunir-se uma vez por mês com os conselheiros estabelecendo posicionamentos daquilo que é direito da população. Madalena concorda com a proposta da discussão prévia com os conselheiros inclusive para discutir a pauta e levar ao conhecimento da Região o que se passa no Conselho; informa ainda que existe no Banespa uma conta conjunta que recebia dos membros do Fórum por mês, R\$ 500 para infra-estrutura e encaminhamentos do mês. Ulisses entrega à coordenação do Fórum uma síntese do mandato do Condeca na gestão em que ele representou a Sociedade Civil. Propõe que indique representante desse seguimento para acompanhar os trabalhos do Conselho. Terezinha se posiciona dizendo que os representantes da Sociedade Civil não nos representam, a mesa Diretora foi eleita sem



2

uma discussão nesse seguimento; como resultado fazem o que querem, muitas vezes votam com o Governo, não se posicionam, esquecem do compromisso assumido. Madalena diz que no primeiro mandato do Condeca, existiam onze conselheiros, quatro funcionários do Governo (Febem). Será que isso não poderia ser uma fragilidade? Nas discussões de embate com o governo, houve manifestação de pressão em relação a esses conselheiros. Marília (Abrinq) definiu valores tais como "não ter rabo preso", estar articulado trabalhar numa linha de construção e de consenso. Importância de uma agenda prevendo reuniões. Importância de manter independência, autonomia, transparência papel fundamental da Sociedade Civil na construção das políticas públicas. Fazendo o uso da palavra Ana Maria coloca o posicionamento de sua entidade e as propostas de ação se for membro do Conselho; posicionar-se quanto a Febem, transparência na gestão, erradicação do trabalho infantil, democratizar as informações relacionadas a crianças, trabalhar na gestão do fundo criar um centro de informação e diagnóstico das Políticas Públicas no Estado de São Paulo. Davi faz o uso da palavra e diz que encaminhou ofício para o Condeca e não obteve resposta sugere organização e possibilidade de influenciar nas políticas públicas; gostaria também que os candidatos se posicionassem se são ou não do governo e se de fato representam a Sociedade Civil; nesse momento o membro do movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua se posiciona que o representante do movimento é sociedade civil. Para a companheira Preciosa vivemos em uma sociedade corrupta, precisamos desmascarar aqueles que falam bonito e nada fazem. Iracilda diz que ser conselheira no Condeca não é fácil, pois não contamos com os próprios conselheiros, o governo manipula de acordo com o interesse. Em seguida Francisca e Elga fizeram uma exposição da comissão eleitoral, frisaram que o controle dos trabalhos não é só da comissão, mas de todos os envolvidos; houve um questionamento quanto ao representante do Fórum na comissão, retomamos a reunião que indicou a Francisca para participar, pois ninguém se colocou a disposição quando proposto. Também sugeriram mudança da Eleição para o dia sete de abril, pois a Câmara não abre no domingo. Após ampla discussão decidimos manter a data do dia oito de abril no Colégio de Santa Inês, porque todo o evento de porte acontece aos domingos, as lideranças trabalham no sábado e já foi comunicado no diário oficial. Outro aspecto analisado é que o governamental não pode fazer parte do processo eleitoral. Após esse debate os candidatos se apresentaram: Alexandre T. de Sousa (São José do Rio Preto) da comunidade Terapêutica trabalha na área criança adolescente desde 1994: "estou aqui para somar, temos muito que fazer junto". Madalena Alves, representante do Cress, participou do primeiro mandato do Condeca, atualmente trabalha na Prefeitura, mas tem compromisso com o povo, defenderá as proposta do Fórum; sentimos a necessidade de trabalhar as políticas públicas, a questão do Judiciário. Aldeir da Inspecção dos Salesiana de São Paulo, sua indicação teve a participação das Obras sociais com discussão de princípios propõe trabalhar a dimensão das políticas públicas. Ulisses acredita na luta e no espaço de atuação, é preciso ter claro a competência do conselheiro e a competência do conselho, coragem de se reunir antes para traçar as metas. Davi diz que sua indicação passou por um processo na Cut, foi indicado por um colegiado, pretende dar continuidade aos trabalhos, fazer cumprir as resoluções, propor que a nossa base é o Fórum, temos um compromisso resgatar o papel do conselho, representar a grande região Leste. Emando do NTC da PUC, respeito e compromisso com o Fórum, ser porta voz e apresentar as discussões debatidas, fiscalizar a exclusão das crianças nas Escolas, buscar em conjunto fazer cumprir o ECA. Ir. Célia da Inspecção Santa Catarina de Sena, trabalho de resgate da cidadania, descentralização, municipalização, pensar conjuntamente, lutar pela efetivação



dos direitos da criança e adolescentes, deliberar e controlar as políticas. Alex representante do (MNMMR) não compareceu representaram-no Pastor Tersio quis ser candidato novamente pelo exercício de democracia, trabalhar na implantação do Conselho Tutelar e CMDCA no interior, firmar-se num compromisso de construir coletivamente, abrir uma discussão do poder judiciário e promotoria, assessoria regionais etc. Em seguida discutimos que após a eleição faremos uma reunião com os membros do Conselho para agendar uma reunião ordinária do Fórum e discutir a composição da mesa diretora. Como último ponto de pauta, Marcelo e Luiz apresentaram o regimento interno que foi preparado para ciência e posicionamento dos membros do Fórum; após a leitura não sofreu nenhuma alteração ( ) Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros do Fórum.

